

Investimento de R\$ 230 milhões: começa duplicação de 27,5 km da BR-277 em Palmeira e Irati

16/12/2025

Infraestrutura e Logística

Mais um passo rumo à melhoria da logística paranaense foi dado nesta terça-feira (16) com o início das obras de duplicação da BR-277, em Palmeira, nos Campos Gerais, e em Irati, no Centro-Sul do Estado, em um trecho de 27,5 quilômetros. O governador Carlos Massa Ratinho Junior participou do lançamento dos trabalhos pela Via Araucária, que administra o Lote 1 das concessões rodoviárias do Paraná.

A duplicação será dividida em dois segmentos. No primeiro, em Palmeira (com um pequeno trecho em Porto Amazonas), serão 10,4 quilômetros de duplicação, entre os quilômetros 164 e 175. As obras incluem uma faixa adicional com início pouco antes da praça de pedágio de Porto Amazonas; uma nova ponte sobre o Rio dos Córregos; e dois viadutos, um antes e outro após o pedágio, nos kms 164 e 172.

Já o segundo trecho, em Irati, contará com 17,1 quilômetros duplicados, que vão do km 249 ao km 266. Além da duplicação, serão construídas vias marginais, um viaduto de acesso e retorno no km 249 e outros três viadutos, nos kms 255, 257 e 261. Essas estruturas são fundamentais para garantir mais segurança e fluidez ao tráfego de veículos, reduzindo o número de batidas frontais.

“Iniciamos hoje a duplicação da BR-277 em Palmeira e Irati. É o início dessa grande duplicação de uma rodovia importante, que há décadas precisava desse investimento. Na semana passada [começamos a obra no trecho de Curitiba a São José dos Pinhais](#), que terá três pistas em cada sentido. Isso é motivo de alegria e comemoração, porque é uma rodovia essencial, por onde escoam toda a produção do Oeste até o Leste do Paraná, de Foz do Iguaçu ao Porto de Paranaguá”, afirmou Ratinho Junior.

- [**Portos do Paraná bate recorde histórico e ultrapassa 70 milhões de toneladas em 2025**](#)

“Essa duplicação trará mais segurança, mais mobilidade e irá reduzir o número

de acidentes. Além disso, o projeto prevê áreas de parada para caminhoneiros, com Wi-Fi, chuveiros e toda a estrutura necessária para dar mais conforto aos nossos profissionais do transporte”, acrescentou. “Tudo isso representa geração de emprego. Acabamos de anunciar novos investimentos industriais aqui em Irati justamente em função dessa duplicação”, lembrou o governador, sobre o aporte de R\$ 100 milhões da Moageira Pet para ampliar sua produção.

As equipes da concessionária trabalham na supressão vegetal, drenagem e terraplenagem, preparando o terreno para as novas pistas. Além da duplicação, são sete novas obras de arte especiais (como viadutos e ponte), com investimento de R\$ 230 milhões por parte da concessionária. A previsão de conclusão de ambos os trechos é para fevereiro de 2027.

O início das obras é possível após a emissão, por parte do Instituto Água e Terra (IAT), da Licença de Instalação, que autoriza o início das intervenções de acordo com as especificações constantes nos planos, programas e projetos aprovados, incluindo as medidas de controle ambientais e demais condicionantes.

De acordo com o diretor-presidente da Via Araucária, Sérgio Santillán, esta é apenas a primeira etapa de duplicação da BR-277. A empresa é responsável pelo trecho que segue até Prudentópolis, próximo ao Trevo do Relógio. “Toda a logística é focada, principalmente, na segurança. A escolha por começar por Irati faz parte de um planejamento definido ainda durante a elaboração dos estudos de viabilidade do governo. Este é o primeiro trecho, mas há continuidade. Todas essas obras deverão estar duplicadas até o final do sétimo ano da concessão”, acrescentou.

Santillán também elogiou o modelo das concessões paranaenses. “Esse programa trouxe uma diferença importante em relação a outros modelos. Trata-se de uma concessão federal que incorporou rodovias estaduais. Ou seja, não é apenas um projeto federal ou estadual, mas uma sinergia entre os dois governos. Ambos contribuíram para construir um projeto melhor. Nunca existe um projeto ideal, mas este é, sem dúvida, muito superior ao que se tinha no passado”, opinou.

- **Com anúncio de novas obras, Paraná chega a 755 quilômetros de rodovias de concreto**

RODOVIA PASSARÁ POR REVOLUÇÃO COM NOVA CONCESSÃO – Com mais de 700 quilômetros de extensão, a BR-277 passa por cidades como Curitiba,

Paranaguá, Guarapuava, Cascavel e Foz do Iguaçu. É um dos principais corredores logísticos do Paraná e do País, uma vez que liga a região Oeste do Estado e a Tríplice Fronteira (Brasil, Paraguai e Argentina) ao Porto de Paranaguá e ao Litoral. Entretanto, ainda conta com trechos em pistas simples, o que dificulta o escoamento da produção e o tráfego de veículos de passeio.

A duplicação integral da BR-277 (e que na Serra do Mar será triplicada) era uma demanda do setor produtivo e que teve apoio do Governo do Estado durante a construção do modelo de concessões. Na última semana, a EPR Litoral Pioneiro, que administra a rodovia de Curitiba ao Litoral, anunciou a construção de novas faixas entre a Capital e São José dos Pinhais, com 32 quilômetros. O investimento será de R\$ 148 milhões.

O secretário de Estado de Infraestrutura e Logística, Sandro Alex, destacou que a modelagem paranaense tem servido de exemplo para todo o Brasil. “Isso representa a consolidação de um modelo de concessão bem-sucedido, com transparência, tarifa menor e, acima de tudo, muitas obras. Em pouco mais de um ano de contrato, estamos executando mais obras do que todo o contrato anterior fez em 24 anos. É a demonstração de que o Paraná está sendo projetado para um novo patamar”, ressaltou.

“Hoje estamos iniciando 27 quilômetros, mas em toda a BR-277 teremos obras, porque agora é obra sobre obra, não para mais. Ao longo dos próximos quatro anos, teremos muitas entregas, projetando toda a região Central do Estado, não apenas com rodovias, mas com outros investimentos, como rodovias em concreto, ampliação de capacidade e aeroporto”, completou o secretário.

De acordo com o secretário de Estado das Cidades, Guto Silva, a duplicação da BR-277 impulsiona ainda mais o crescimento dos municípios, que hoje contam com grandes investimentos nas áreas urbanas. “É uma infraestrutura pesada e estruturante, capaz de transformar uma região. Além das rodovias, estamos cuidando das cidades. Na região de Irati, são cerca de R\$ 100 milhões em pavimentação, recapeamento e recuperação de vias sobre pedra, melhorando o ambiente urbano”, explicou.

“Quando a infraestrutura urbana vem junto com a rodoviária, a cidade cresce. Sabemos do desejo da região de se industrializar e, com essa organização urbana e esse novo eixo viário, vamos transformar Irati, Palmeira e toda a região Sul em um polo importante de desenvolvimento para o Paraná”, complementou.

- **Investimento de R\$ 17 milhões: começam obras de novo viaduto da PR-160 em Telêmaco Borba**



Foto: Roberto Dziura Jr./AEN



Foto: Divulgação/Via Araucária

PONTO DE DESCANSO – Além da duplicação e viadutos, a Via Araucária também está construindo o Ponto de Parada e Descanso (PPD) para motoristas profissionais. É a primeira estrutura do tipo em um trecho concedido no Paraná. O espaço, que está em fase final de obras, está localizado no km 261 da BR-277, em Irati, aos fundos de um posto de gasolina.

Serão 52 vagas gratuitas para caminhões, em uma área de 17,8 mil metros quadrados, e conta com banheiros masculino e feminino, sanitário para pessoas com deficiência (PcD), bebedouro, área de convivência externa, Wi-Fi, iluminação completa e monitoramento por câmeras.

O PPD visa contribuir para um trânsito mais seguro nas estradas e rodovias, uma vez que oferece um espaço para descanso e pausas obrigatórias, medida feita para evitar a direção prolongada dos motoristas profissionais visando diminuir acidentes relacionados ao cansaço.

LOTE 1 COM QUATRO OBRAS – As obras da Via Araucária integram o Lote 1 das novas concessões rodoviárias e entrou em operação no início de 2024. A concessionária arrematou 473 quilômetros de rodovias federais e estaduais entre Curitiba, Região Metropolitana, Centro-Sul e Campos Gerais do Paraná e deverá

investir pelo menos R\$ 7,9 bilhões em obras de melhorias e manutenção em trechos das rodovias BR-277, BR-373, BR-376, BR-476, PR-418, PR-423 e PR-427.

Também serão duplicados 344 quilômetros, e outros 210 quilômetros receberão faixas adicionais (terceiras faixas). Estão previstos 44 quilômetros de novos acostamentos, 31 quilômetros de novas vias marginais, 27 quilômetros de ciclovias e 86 viadutos, trincheiras e passarelas.

O início da duplicação da BR-277 em Irati e Palmeira é a quarta grande obra da concessionária nas rodovias sob sua responsabilidade dentro do pacote de investimentos projetado pelo Governo do Estado e governo federal na nova concessão.

“Estamos encerrando este primeiro ano de obras de grande infraestrutura com quatro duplicações de rodovias. Em junho começamos com o [Contorno Norte de Curitiba](#), muito aguardado principalmente pelo fluxo intenso e pela interferência com os bairros, e também iniciamos o [Contorno Sul e a PR-423](#). Agora, encerramos o ano com mais essas frentes importantes de obra, em Palmeira e Irati”, completou o diretor-presidente da Via Araucária.

Para o prefeito de Irati, Emiliano Gomes, o início da duplicação irá melhorar significativamente a logística de toda a região. “Há 65 anos essa rodovia foi inaugurada e agora temos o início da duplicação. Isso significa desenvolvimento na veia, melhora do escoamento da safra para os produtores e, ao mesmo tempo, mais segurança e melhor trafegabilidade”, afirmou.

“Mais do que isso, tudo o que essa rodovia proporcionou em termos de desenvolvimento nesses 65 anos, a duplicação dará um salto ainda maior para o futuro. Essa grandiosa obra me deixa emocionado e entusiasmado com tudo aquilo que ela vai proporcionar ao Paraná e ao Brasil em termos de desenvolvimento econômico”, finalizou.

- [**Duplicação em concreto entre Guarapuava a Palmeirinha chega a 87% de execução**](#)



Foto: Roberto Dziura Jr./AEN

NOVA CONCESSÃO – As melhorias fazem parte do maior pacote de concessões rodoviárias da América Latina, estruturado pelo Governo do Paraná e aprovado pelo Ministério dos Transportes e pelo Tribunal de Contas da União. O programa abrange seis lotes com prazo de 30 anos e investimentos superiores a R\$ 60 bilhões, distribuídos por 3,3 mil quilômetros de rodovias estaduais e federais.

O modelo paranaense se tornou referência nacional por equilibrar segurança jurídica, tarifas mais baixas e forte atratividade para investidores, garantindo novas obras de infraestrutura e mais segurança viária aos usuários.

PRESENCAS – Participaram do evento o secretário estadual da Agricultura e do Abastecimento, Marcio Nunes; os diretores-presidentes do Departamento de Estradas de Rodagem, Fernando Furiatti, e do IAT, Everton Souza; o presidente da Assembleia Legislativa, deputado estadual Alexandre Curi; o líder do Governo na Alep, deputado estadual Hussein Bakri; o deputado estadual Moacyr Fadel; o diretor-geral da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), Guilherme Teo Sampaio; prefeitos, diretores da Via Araucária e demais autoridades.